

# INFORMATIVO MPME



## Simple Nacional: apenas 52% dos pedidos de adesão foram aprovados

A Receita Federal divulgou, na última quarta-feira (15), o resultado da adesão ao Simples Nacional para ciência dos empresários solicitantes.

De acordo com informações obtidas pelo Portal Contábeis junto à autarquia, até o dia 31 de janeiro, data final da adesão, 417.204 empresas fizeram a solicitação ao regime, sendo que destas apenas 217.838 foram deferidas.

Ainda segundo a Receita, foram indeferidos 175.042 pedidos e cancelados outros 24.324 requerimentos.

Até o dia 23 de janeiro, oito dias antes do fim do prazo, 277.414 empresários haviam feito o pedido de adesão ao Simples Nacional, ou seja, 139.790 contribuintes deixaram para fazer a solicitação na reta final do prazo.

O Simples Nacional é um regime tributário exclusivo para micro e pequenas empresas, criado em 2006, para ajudar os empreendedores que aderirem com uma série de vantagens, inclusive em relação ao valor e forma de pagamento dos impostos.

Quem não conseguir aderir, de forma definitiva, ao regime em 2023, deverá tentar novamente em janeiro de 2024.

### Como conferir o resultado da adesão ao Simples Nacional

O contribuinte pode acompanhar o andamento, os processamentos parciais e o resultado final da solicitação de adesão ao Simples Nacional **Clique Aqui**

Uma vez no site, basta acessar a opção "Acompanhamento da Formalização da Opção pelo Simples Nacional".

Na hipótese da opção pelo Simples Nacional ser indeferida, será expedido um termo de indeferimento da opção pelo ente federado responsável pelo indeferimento.

Caso as pendências que motivaram o indeferimento da opção sejam originadas de mais de um ente federado, serão expedidos tanto os termos de indeferimento quanto os entes que impediram o ingresso no regime.

A Receita utilizará o aplicativo Domicílio Tributário Eletrônico (DTE-SN) - disponível no Portal do Simples Nacional - para enviar ao contribuinte o Termo de Indeferimento da solicitação de opção pelo Simples Nacional.

Para íntegra: <https://bit.ly/41nJq0U>

22 de Fevereiro de 2023 – Fonte: Contábeis

## Tempo médio para abertura de empresa é o menor da história do país

O tempo médio para a abertura de uma empresa no Brasil em janeiro foi de 22 horas, o menor já registrado no país, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O número representa uma queda de 60% na comparação com o mesmo período de 2022 (quando o prazo médio era de 2 dias e 7 horas) e de 8,3% em relação a dezembro do ano passado (prazo de 1 dia).

Sergipe foi o estado com o menor tempo para abertura de empresas no mês passado: 7 horas. O estado do Pará registrou o maior tempo, de 2 dias.

Entre as capitais, Aracaju foi a mais ágil na abertura de empresas em janeiro, com tempo médio de 2 horas (queda de 85,7% em um ano). Por outro lado, Belém teve o pior desempenho, exigindo 5 dias, em média, para a abertura de um novo negócio (recoo de 9,1% sobre igual período de 2022).

### Estados com mais empresas abertas

De acordo com o MDIC, foram abertas 357.937 empresas no Brasil em janeiro deste ano.

O resultado do primeiro mês de 2023 representa alta de 3,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 344.368 empresas foram abertas no país.

Já na comparação com dezembro de 2022 (212.552 novas empresas), o crescimento é de 68,4%.

O estado de São Paulo respondeu pelo maior volume de empresas abertas no período (100.373), com alta de 1,8% em relação a janeiro do ano passado.

O segundo lugar ficou com Minas Gerais (39.923) e, em terceiro, aparece o Rio de Janeiro (31.891).

Das 27 unidades da federação, 21 tiveram alta na abertura de empresas. Apenas Distrito Federal, Acre, Pará, Alagoas, Bahia e Sergipe registraram queda.

O Brasil encerrou o mês passado com 20.417.635 empresas ativas.

Para íntegra: <http://bit.ly/3XVj1EJ>

24 de Fevereiro de 2023 – Fonte: Metrôpoles



**Veja mais**  
[www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)

**Informativo MPME** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente Executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Política Econômica - GPE | Gerente: Fábio Bandeira Guerra | Equipe: Valentine Braga e João Vitor Gonçalves | Editoração: GPE | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDIE/ECON | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.8989 [nac@cni.com.br](mailto:nac@cni.com.br) | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br) | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 Fax: (61) 3317.9994 [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.